

## **SEM DESCANSO**

*Do Comércio*

# **Comércio abre hoje em pleno feriado dos evangélicos**

O feriado instituído pelo Dia do Evangélico, comemorado hoje, não impedirá que o comércio abra as portas normalmente. O Sindicato do Comércio Varejista fez acordo com os empregados para não interromper as compras de Natal do brasiliense.

Segundo o presidente do Sindivarejista, Lázaro Marques, todos os shoppings — Conjunto Nacional, Alameda, Parkshopping e Liberty Mall — vão abrir normalmente, das 10h às 22h.

O comércio local também vai funcionar como de rotina, das 8h às 18h ou das 9h às 19h. O acordo prevê o pagamento em dobro do dia de trabalho ou duas folgas, além de vale-transporte e alimentação.

Nos supermercados não será diferente. Apesar de não ter havido nenhuma negociação oficial, a Associação dos Supermercados de Brasília informou que o setor estará com as portas abertas.

A regra vale ainda para farmácias, bares, restaurantes e postos de gasolina. As pechinchas da Feira do Guará, do Paraguai e da Torre são outra opção para quem quiser antecipar os presentes de final de ano.

## **DIVERSÃO**

Lazer também não faltará. Funcionarão normalmente a Água Mineral, o Jardim Botânico, o Memorial JK, o mirante da Torre, o Museu Lúcio Costa, o Parque da Cidade e o Zoológico.

Os serviços públicos de emergência farão plantão normal de fim de semana. A Caesb atenderá pelo telefone 195 até a meia-noite; a CEB, pelos números 196 e 120; e os bombeiros, pelo 193.

Em suma, o feriado ficou só no papel. "Para nós não faz diferença se vai abrir o comércio ou não. O que nós queríamos era um dia para nós", diz o deputado Adão Xavier (sem partido). Foi dele o projeto que criou, há um ano, o Dia do Evangélico.

"Havia uma folga no calendário de feriados, e resolvemos reivindicar, assim como qualquer religião poderia ter feito", afirma o deputado, que também é evangélico. Segundo lei federal, cada cidade pode ter sete feriados por ano. Brasília só tinha seis.

Apesar do feriado, o "Grande Encontro Evangélico" programado para hoje foi cancelado por causa das chuvas. Seria no estacionamento do ginásio Serejinho. Com isso, os cerca de 350 mil evangélicos — 22% da população do Distrito Federal — farão celebrações pulverizadas nas 1.300 igrejas existentes em Brasília.